

SAP FORUM 2010

CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL



**Como o SAP ERP facilita a
Implementação dos novos CPCs
(pronunciamentos contábeis)
em harmonização com os padrões do IFRS.**

10 de Março de 2010.

SAP WORLD TOUR 10

SAP FORUM 2010

CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL



Com vocês hoje...

Luiz Carlos Oseliero

**Gerente Sênior
Global IFRS &
Offerings Services**

Mariana Fernandez

**Gerente
Consultoria
Empresarial**

Elaine Conti

**Gerente
Consultoria
Empresarial**

Deloitte.

SAP FORUM 2010

CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

Agenda



1. Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

- 1.1 Harmonização de práticas contábeis
- 1.2 Desafios, impactos, oportunidades e benefícios
- 1.3 Considerações Gerais

2. Estratégia de Implementação

- 2.1 Questões chaves para uma implementação de sucesso
- 2.2 Diagnóstico (IFRS/CPCs, Processos e Tecnologia)
- 2.3 Planos de Implementação

3. Implementação da harmonização no SAP

- 3.1 Os CPCs e sua solução no SAP/R3
- 3.2 New GL nosso grande aliado nas adequações

Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

Harmonização de práticas contábeis

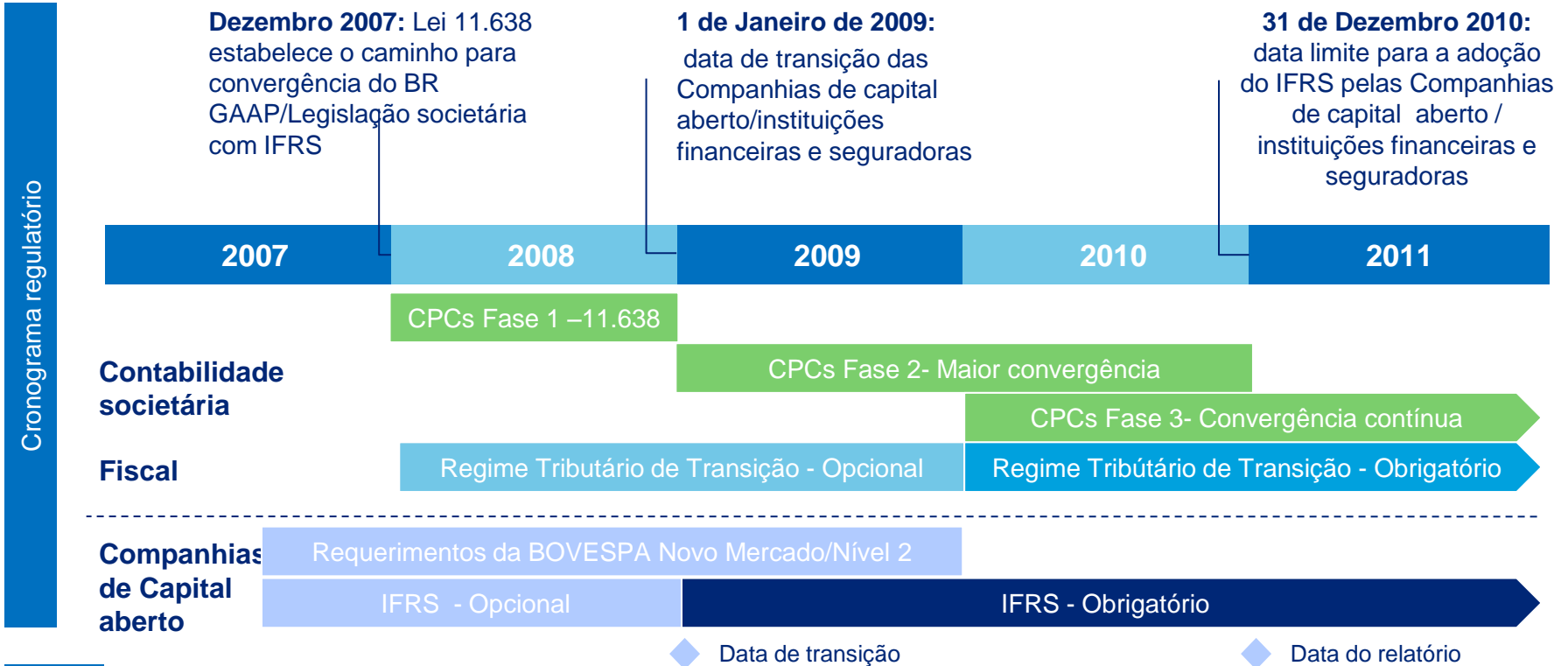
SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL



Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

Harmonização de práticas contábeis

SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL



Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

Desafios, impactos, oportunidades e benefícios

SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

DESAFIOS...

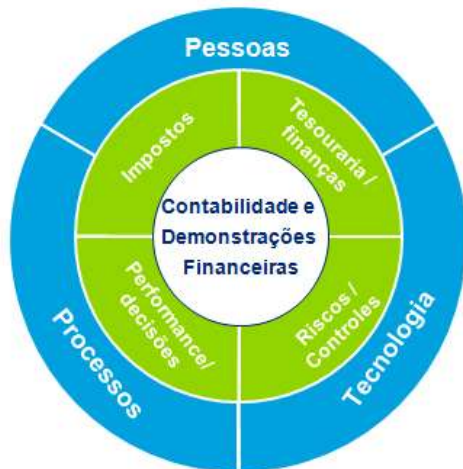


- Definir o Escopo do Projeto de Convergência/Harmonização
- Verificar se a versão do meu SAP permite efetuar a convergência ou terei que fazer um upgrade/migração
- Será necessário efetuar uma migração de versão ou somente adequações no sistema?
- Elaborar um Roadmap detalhado de implementação onde os esforços de Tecnologia e Finanças estejam coordenados
- Maximizar as sinergias entre as exigências do IFRS e outras exigências/iniciativas (CPCs, SPED, NFe, etc.)

Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

Desafios, impactos, oportunidades e benefícios

IMPACTOS...



- **Impacto “core”**

Área de impacto primário da implementação do IFRS. Mudanças nestes processos são significativas e podem requerer que eles sejam redesenhados

- **Impacto colateral**

Áreas de impacto secundário da implementação do IFRS. Muitas vezes estas áreas dependem da informação financeira para tomada de decisões operacionais, estratégicas e financeiras.

- **Capacitadores**

Os capacitadores suportam a execução efetiva das áreas “core” e colaterais impactadas. Qualquer esforço para melhorar o desempenho de qualquer uma dessas áreas necessitará consideração de cada capacitador.

Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

Desafios, impactos, oportunidades e benefícios

SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

OPORTUNIDADES...



- A adoção do IFRS/CPCs, ao mesmo tempo em que é um evento regulatório importante, é também uma oportunidade e potencial catalisador para organizações financeiras e de tecnologia da informação.
- O IFRS/CPCs envolve uma nova forma de pensar e com isto profundas mudanças no ambiente das informações financeiras (impactos e benefícios mais abrangentes que o puramente contábil).

Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

Desafios, impactos, oportunidades e benefícios

SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

BENEFÍCIOS...



- Alinhamento às tendências globais do mercado
- Melhor interpretação das informações financeiras da empresa
- Atração de investimentos estrangeiros
- Acesso a linha de crédito internacionais
- Redução do custo do capital
- Geração de oportunidades de negócio
- Expansão das operações comerciais
- Aprimoramento da Governança e dos controles internos
- Harmonização das práticas contábeis brasileiras com as melhores práticas internacionais exigidas pelos mercados financeiros

- Embora os principais fornecedores forneçam suporte para o IFRS/CPCs, a conversão é muito mais do que simplesmente “girar a chave” ...
- Não existe uma receita única, o escopo e os desafios do projeto em cada organização dependem de:

- Nível de conhecimento do pessoal sobre IFRS e CPCs
- Grau de internacionalização da empresa
- Qualidade e flexibilidade dos sistemas corporativos
- Time do projeto, que deve contar com profissionais da Contabilidade Financeira, Gerencial, Tributária, TI, consultorias parceiras e serviços SAP

SAP FORUM 2010

CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

Agenda



1. Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

- 1.1 Harmonização de práticas contábeis
- 1.2 Desafios, impactos, oportunidades e benefícios
- 1.3 Considerações Gerais

2. Estratégia de Implementação

- 2.1 Questões chaves para uma implementação de sucesso
- 2.2 Diagnóstico (IFRS/CPCs, Processos e Tecnologia)
- 2.3 Planos de Implementação

3. Implementação da harmonização no SAP

- 3.1 Os CPCs e sua solução no SAP/R3
- 3.2 New GL nosso grande aliado nas adequações

Implementação da harmonização no SAP/R3

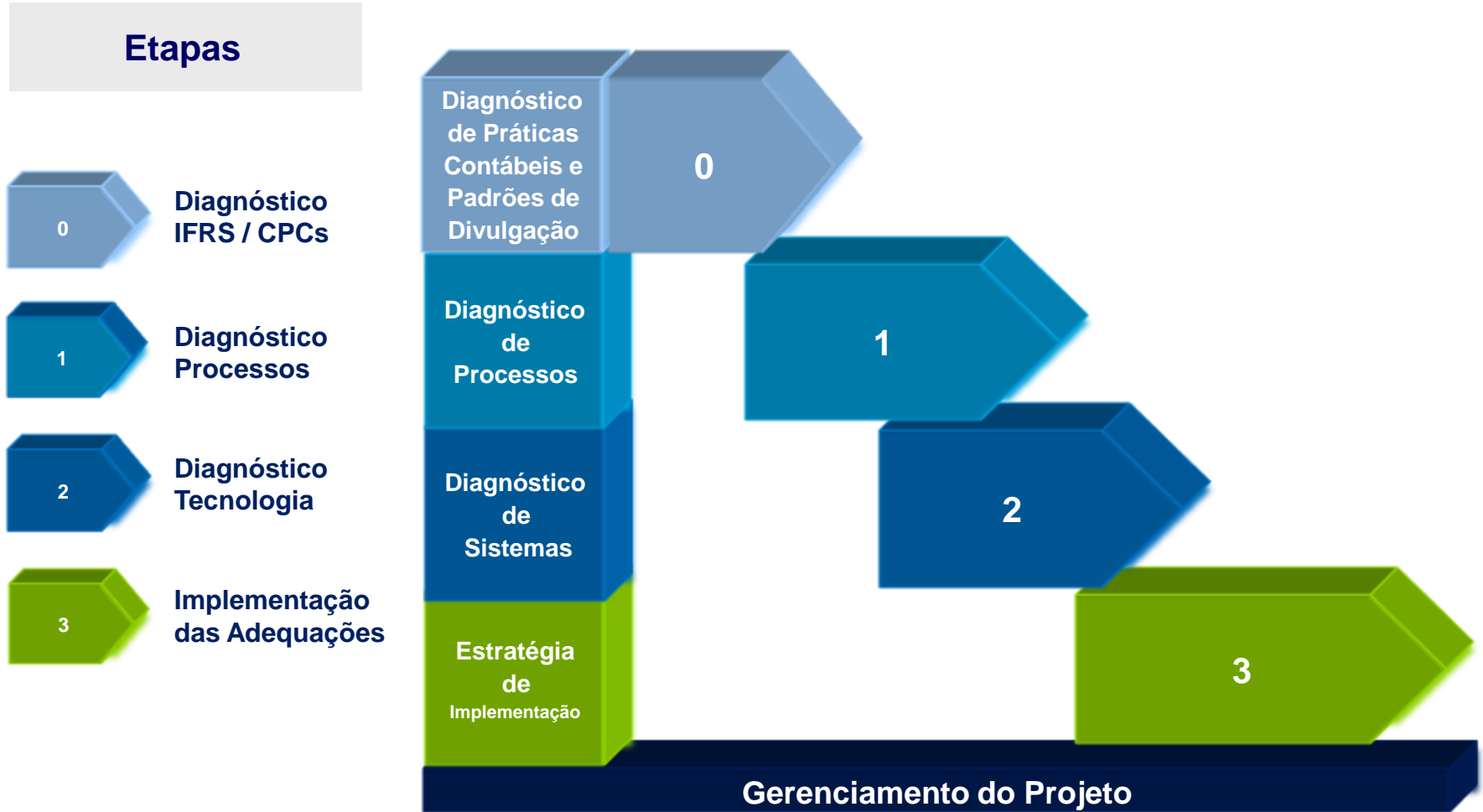
Questões chaves para uma implementação de sucesso



- Garantir o grau de conhecimento do pessoal sobre a Lei 11.638, CPCs, e IFRS.
- Definir quais serão os CPCs que trazem mudanças nos processos e no sistema.
- Definir o Escopo do Projeto de Convergência/Harmonização.
- Definir a que nível organizacional devem ser feitas as modificações no sistema: local, companhia, grupo...
- Montar a equipe do projeto com profissionais da Contabilidade Financeira, Tributária, Gerencial, TI e Consultoria parceira SAP.
- Analisar as possíveis alternativas de soluções SAP e mediante estratégia da empresa definir qual deverá ser adotada.
- Verificar se o SAP esta apto para as alterações que dever ser efetuadas, e se tem as funcionalidades necessárias para atender os requerimentos desta convergência/harmonização.

Estratégia de Implementação

Etapas da Metodologia



Estratégia de Implementação Multidisciplinar (MDP)

Estratégia de Implementação

Diagnóstico (IFRS/CPCs, Processos e Tecnologia)

SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

IFRS / CPCs



Análise e mapeamentos das práticas contábeis e padrões de divulgação relacionados ao IFRS / CPCs aplicáveis, relevantes a empresa. Comparação entre o sistema contábil corrente e as principais diferenças impostas pelas novas normas, assim como, identificação dos efeitos na divulgação dos resultados financeiros do cliente.

Processos



Mapeamento dos processos de negócio da empresa para identificação dos impactos em processos de negócio relacionados com a preparação e publicação das demonstrações financeiras, de acordo com o IFRS / CPCs considerados como relevantes/aplicáveis na fase de Diagnóstico IFRS.

Tecnologia



Entendimento das funcionalidades dos sistemas da empresa para identificação dos impactos relacionados com a preparação e publicação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS / CPCs e pelos resultados do diagnóstico previamente produzido pela equipe de Auditoria (Diagnóstico de Práticas Contábeis / Diagnóstico de Padrões de Divulgação) e em compliance com a análise de processos.

Estratégia de Implementação

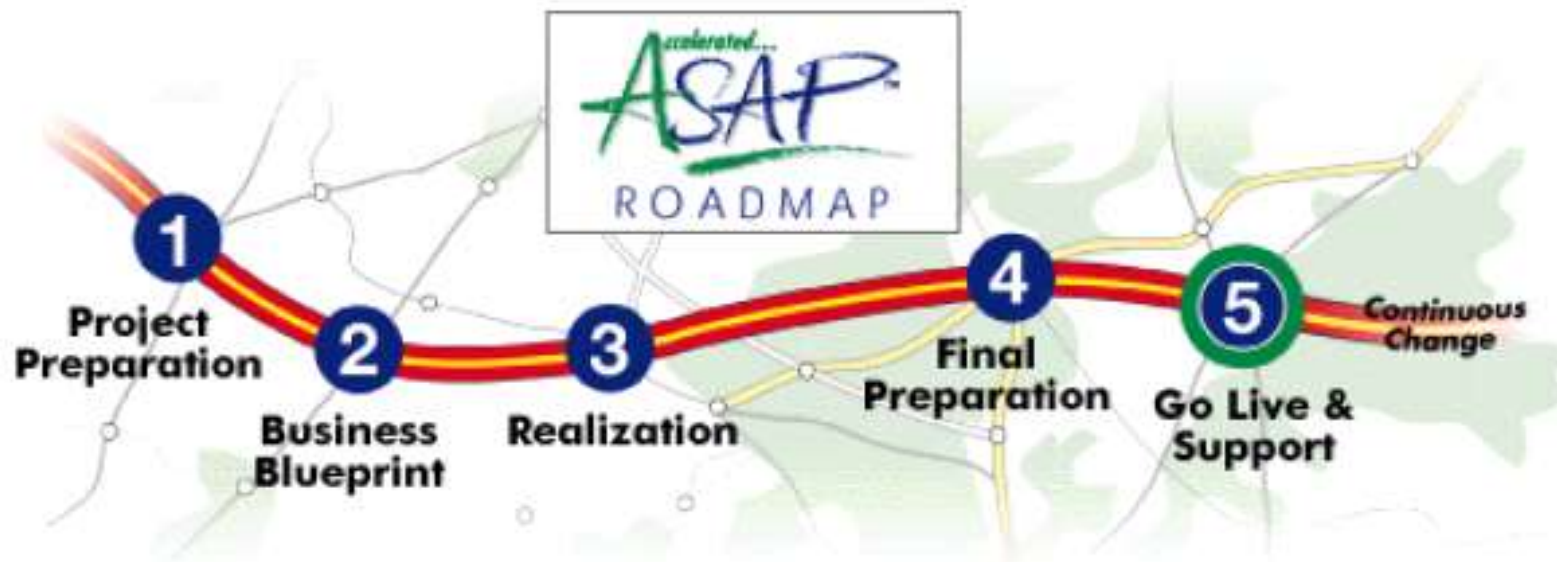
Quadro comparativo de alternativas de solução SAP para adequação ao IFRS / CPCs

| | Alternativa 1 Re-Implementação | Alternativa 2 Re-Implementação Caract.Rollout Téc. | Alternativa 3: Adequações | Alternativa 4: Migração NewGL + Adequações |
|---|-----------------------------------|--|------------------------------|---|
| Classificação por efetividade / qualidade da solução | 1 | 2 | 4 | 3 |
| Classificação por prazos de projeto | 4 | 2 | 1 | 3 |
| Serviços adicionais | | | | Custo de Serviço Migração SAP AG |
| Transição de sistemas | Cut-over | Cut-over | Cutover | Cut-over + Migração (três meses para migração – baseada exercício fiscal) |
| Classificação por potencialidades técnicas – melhorias funcionais / processos | 1 | 2 | 4 | 3 |
| Informação histórica | Parcial com perda | Parcial com perda | X | X |
| Riscos de projeto | Baixo a médio | Baixo | Baixo | Médio (Baixa experiência local) |
| Classificação por custos do projeto | 4 | 2 | 1 | 3 |
| Classificação por impactos organizacionais | 3 | 2 | 1 | 2 |
| Hardware adicional em fase projeto | X | X | Dependendo da solução | X |

Classificação: **1** (alternativa **que mais atende** o requisito) **4** (alternativa **que menos atende** o requisito)

Estratégia de Implementação

Planos de Implementação – Metodologia de Trabalho
Fases e Atividades principais: **Alternativas 1 e 2**



Esta Metodologia habitual em implementações SAP se aplicará de acordo com a forma standard e recomendada, sempre considerando de maneira especial estabelecer o desenho da solução (Business Blueprint) com os aspectos normativos CPCs /IFRS correspondentes e processos que sejam desenhados.

Estratégia de Implementação

Planos de Implementação – Metodologia de Trabalho
Fases e Atividades principais: **Alternativa 3**

Adequação Normativa: Adaptar o SAP atual as normas IFRS



Pode ser considerada a utilização do SPL – Special Ledger para atendimento da contabilidade paralela

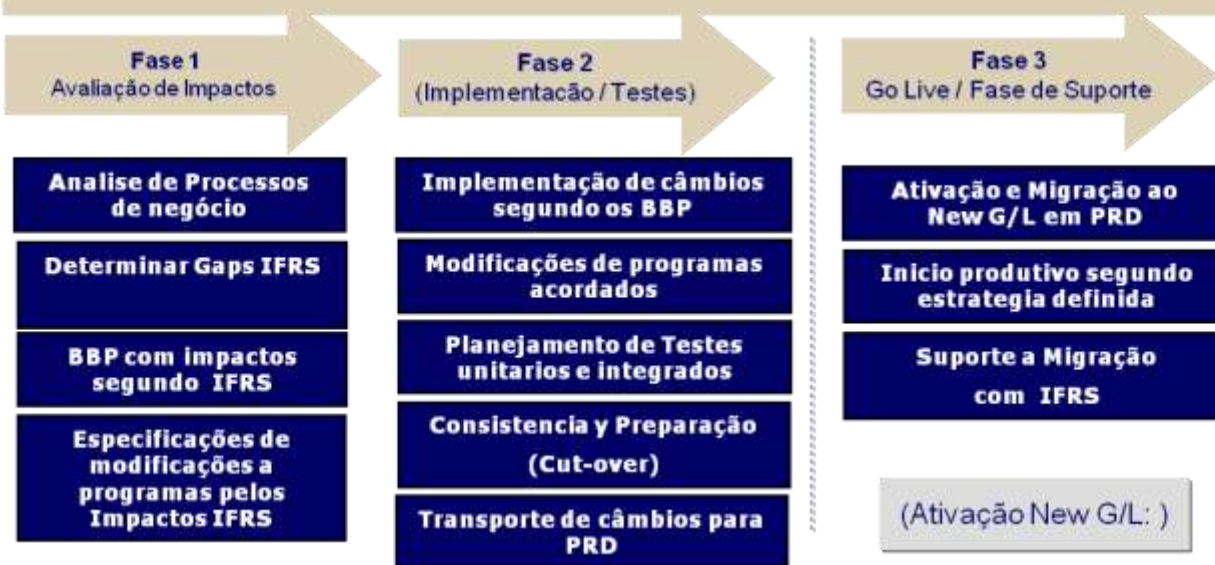
Estratégia de Implementação

Planos de Implementação – Metodologia de Trabalho
Fases e Atividades principais: **Alternativa 4**



Adequação Normativa: Etapa Adaptação SAP ERP 6.0 ao IFRS

(Etapas e atividades podem ser realizadas em paralelo)



Implementação da harmonização no SAP/R3

Principais módulos envolvidos



FI - Contabilidade financeira – Ativo Imobilizado / Special Ledger / GL Clássico / NewGL.



CO – Controlling (Novidades aguardadas a partir do Enhancement Package 5)



MM - Administração de Materiais



TRM - Treasury and Risk Management



CLM - Cash and Liquidity Management / LP - Liquidity Planner



BCS - Business Consolidation System



BPC - Business Planning and Consolidation



BW - Business Intelligence / BO – Business Object



SAP FORUM 2010

CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

Agenda



1. Os novos CPCs em harmonia com o IFRS

- 1.1 Harmonização de práticas contábeis
- 1.2 Desafios, impactos, oportunidades e benefícios
- 1.3 Considerações Gerais

2. Estratégia de Implementação


- 2.1 Questões chaves para uma implementação de sucesso
- 2.2 Diagnóstico (IFRS/CPCs, Processos e Tecnologia)
- 2.3 Planos de Implementação

3. Implementação da harmonização no SAP


- 3.1 Os CPCs e sua solução no SAP/R3
- 3.2 New GL nosso grande aliado nas adequações

CPC 01 (IAS 36)

Redução ao Valor Recuperável de Ativos


- 
- Assegurar que os Ativos não sejam registrados acima de seu valor recuperável e estabelecer como esse valor recuperável é apurado.

Objetivo

- 
- Fazer o teste de Impairment periodicamente, usando os critérios adotados pela empresa.

Solução



- 
- Exemplos:
Transação AR29N – Relatório RAAUFW02
AB01 – Movimentação de lançamento reduzindo o ativo e se necessário, posterior estorno com um lançamento positivo.
 - Obs.: Não aumentando o valor do bem.
Ajuste de depreciação (AFAR E AFAB)

CPC 03 (IAS 7)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

- Exigir a apresentação de informações sobre o histórico de variações no caixa e equivalentes de caixa da empresa através de apresentação dos fluxos de caixa no período de acordo com as atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Objetivo

- Gerar o Fluxo de Caixa direto (recomendado) e inclusive o indireto.

Solução



- Exemplos: opção Contabilidade -> Contabilidade Financeira -> Razão -> Sistema de Informação -> Relatórios para o Razão (Novo) -> Balanço/Demonstração de Resultados -> Fluxo de Caixa. Criando uma estrutura de balanço e alterando formulário do Report Painter (0SAPRATIO-03) para a nova estrutura de Balanço;
- Extração pelo BO;
- CLM / LP com BW/BO.

CPC 04 (IAS 38)

Ativos Intangíveis

- Definir o tratamento contábil de reconhecimento, avaliação e divulgação de todos os Ativos intangíveis que não sejam especificamente tratados em outro IFRS.

Objetivo

- Efetuar a classificação dos Ativos intangíveis (que não possuam existência física): softwares, licenças, etc.

Solução



- Exemplo:
Ajustes no Plano de Contas (contas para controlá-los) e Estrutura de Balanço;
- Adequações no FI-AA (criação/manutenção das classes de imobilizado e determinantes de contas);
- Controle dos investimentos em Ativos Intangíveis pelo módulo de PS (Project System). Podendo ou não acrescentar novos perfis/medida de investimento

CPC 05 (IAS 24)

Divulgações de Partes Relacionadas

- Assegurar que as demonstrações financeiras destaquem a possibilidade de a situação patrimonial e financeira e dos resultados das operações serem afetados pela existência de partes relacionadas.

Objetivo

- Classificação e controle de Empresas como partes relacionadas, associadas.

Solução



- Exemplo:
- Configuração de Sociedades Parceiras FI-GL e manutenção nos cadastros de clientes e fornecedores do campo sociedade parceira;
 - Relatórios Standard obtidos do módulo FI ou específicos através de BW/BO;
 - Consolidação quando necessário e se dentro do escopo do projeto.

CPC 06 (IAS 17)

Arrendamentos

- Definir para arrendadores e arrendatários, as práticas contábeis e as divulgações adequadas para arrendamentos financeiros e operacionais.

Objetivo

- Controlar e lançar o Leasing:
 - Leasing Operacional = lançamento como despesa
 - Leasing Financeiro = lançamento como ativo
- É uma classificação atribuída as áreas Contábil/Financeira

Solução



- Exemplos:
 - FI-AA com todas as opções para Leasing;
 - PS: todos os arrendamentos lançados em um projeto; no momento da liquidação, efetuar o seguinte análise:
 - se classificado como Operacional = liquidação para Centro de Custo
 - se classificado como Financeiro = liquidação para Ativo
 - O contrato poderá ser gerado através do módulo CRM e administrado pelo TRM


CPC 07 (IAS 20)

Subvenções e Assistências Governamentais



- Definir a contabilização e a divulgação de subvenções governamentais e outras formas de assistência governamental.

Objetivo



- Somente reconhecer as subvenções oficiais quando a empresa garantir que cumprirá com todas as condições

Solução



Exemplo:

- Criação de Contas contábeis específicas para Incentivos Fiscais;
- Podem ser utilizados Ledgers diferenciados (NewGL):
 - Ledger Fiscal = conta de Patrimônio Líquido
 - Ledger IFRS = conta de Resultado

CPC 09

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)



- Estabelecer critérios para elaboração e apresentação da demonstração do Valor Adicionado.

Objetivo



- Evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração desta riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros.
- Sua elaboração deve considerar a Demonstração do Resultado do Exercício.

Solução



- Exemplo:
Transação FGI0 – Formulário 002- OSAPPBSPL-01 e criação de uma estrutura de Balanço específica;
Podem ser utilizado o BW/BO ou BPC para a construção do relatório.

CPC 12

Ajuste a Valor Presente (AVP)



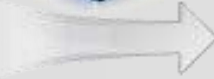
- O AVP tem como objetivo o ajuste para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro, que pode estar representado por ingressos ou saída de recursos. Para determinar o valor presente é necessário conhecer: Valor do Fluxo Futuro, Data do Fluxo Financeiro e Taxa de Desconto.

Objetivo



- Reconhecimento dos Ativos e Passivos Financeiros ao seu Valor Presente.


Solução



- Solução não standard. Dependendo da solução existem vários critérios a serem adotados:
 - Para AVP sobre PIS, COFINS e ICMS de Ativos: desenvolvimento para efetuar o rateio do AVP sobre os Ativos alocados em CC Produtos ou Industriais
 - Para AVP sobre Clientes, Fornecedores ou Materiais: Parametrizações Standards, desenvolvimento para efetuar o controle e pode ser utilizado também o módulo MRA (Market Risk Analyzer).
- Lançamentos podem ser feitos automaticamente ou manuais, e podem ser elaborados relatórios através de BW/BO.

CPC 13

Adoção inicial da Lei 11.638


- 
- Estabelecer os procedimentos para entidades que estiverem adotando a Lei 11.638 como base para preparação de suas demonstrações financeiras.

Objetivo

- 
- Assegurar que as primeiras demonstrações contábeis contenham um ponto de partida adequado, sejam transparentes e garantam um custo que não supere os benefícios.

Solução



- 
- Para conseguir estes objetivos deverão estar sendo ajustados os seguintes módulos: FI-GL, FI-AA, TRM...
 - Dependendo do escopo também poderá ser considerado BPC ou BW/BO.

CPC 14 (IAS 32/39)



Instrumentos Financeiros: reconhecimento, mensuração, evidência

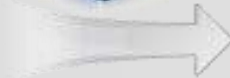
- Estabelecer princípios para a classificação e apresentação de instrumentos financeiros como passivo ou patrimônio líquido e a compensação de ativos e passivos financeiros.
- Estabelecer princípios de reconhecimento, baixa e avaliação de ativos e passivos financeiros.

Objetivo



- Hedge Accounting
- As operações com esses instrumentos serão mensuradas e contabilizadas pelo “valor justo”.
- Todos os ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos financeiros e outros instrumentos financeiros implícitos, devem ser reconhecidos no balanço patrimonial.

Solução



- Exemplo:
Solução standard através do módulo TRM – HM (Hedge Management)

CPC 15 (IFRS 3)

Combinação de negócios

- A empresa adquirente de um negócio reconhece os ativos adquiridos e passivos assumidos por seus valores justos na data de aquisição e divulga as informações que possibilitam aos usuários avaliarem a natureza dos efeitos financeiros da aquisição.

Objetivo

- Todas as combinações de negócios devem ser contabilizadas utilizando o método de aquisição.
- A participação dos acionistas minoritários é apresentada fazendo parte do patrimônio líquido consolidado.

Solução



- Utilizar BO com o módulo de BPC (Business Planning Consolidation)
- Ajustes nos módulos FI-GL e FI-AA

CPC 16 (IAS 2)

Estoque

- Definir o tratamento contábil dos estoques, inclusive a apuração do custo e o reconhecimento de despesas.

Objetivo

- Determinar a forma de avaliação dos estoques adquiridos para revenda, daqueles estoques mantidos para consumo ou utilização industrial ou na prestação de serviços, dos estoques em processamento e dos produtos acabados prontos para a venda e orientar sobre o seu subsequente reconhecimento como custo em resultado, incluindo qualquer redução ao valor recuperável líquido.

Solução



- Solução não standard: Exemplo: Apuração mensal, através de desenvolvimento ABAP para apuração da necessidade de ajuste da matéria prima e BW/BO para apuração da necessidade de ajuste dos produtos acabados e semi-acabados. Após análise, o lançamento poderá ser realizado automaticamente ou manualmente.

CPC 20 (IAS 23)

Custos de Empréstimos

Definir o tratamento contábil para Custos de Empréstimos.

Objetivo

- Estabelecer os critérios para reconhecimento de custo de empréstimos, onde tais custos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável e formam parte do custo de tal ativo, e outros custos de empréstimos que devem ser reconhecidos como despesa.
- Como regra geral, a sociedade deve interromper a capitalização dos encargos financeiros quando o ativo qualificável estiver pronto para utilização ou para venda.

Solução



- Exemplo: O TRM poderá estar controlando os empréstimos e juros;
- Criação de conta específica de despesas para o controle de juros;
- Possuindo PS: Pode ser criada uma linha adicional, criando um PEP de juros; Lançamentos manuais ou provindos automaticamente do TRM no PS; Apropriações feitas primeiramente como ativo em andamento e somente na apropriação do andamento para o ativo, os juros serão contabilizados no ativo imobilizado e posteriormente depreciados;
- Sem PS ou juros manuais: Lançamento direto no ativo pela transação AB01;
- Ideal criação de tipo de movimento específico para movimentação utilizando a transação, por exemplo, FB50 (no lançamento nesta conta de despesas de juros pode estar amarrado o PEP (específico ou não)).

CPC 21 (IAS 34)

Relatórios Financeiros Intermediários

- Definir o conteúdo mínimo de um relatório financeiro intermediário e os princípios de reconhecimento e mensuração de um Relatório Financeiro Intermediário.

Objetivo

- Obter o balanço patrimonial condensado, a demonstração do resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e uma seleção de notas explicativas.

Solução



- Exemplos:
 - Transação FGI0 – Relatório OSAPBSPL-01
 - Transação S_ALR_87012272
- Também pode se utilizar o módulo BW/BO para criação destes relatórios

CPC 27 (IAS 16)

Ativo Imobilizado

- Estabelecer os princípios para o reconhecimento inicial e posterior contabilização do Ativo Imobilizado.

Objetivo

- Estabelecer os critérios para reconhecimento dos ativos imobilizados, da determinação dos seus valores contábeis, dos valores da depreciação e das perdas por desvalorização.

Solução



- Solução standard para atendimentos de diversos pontos deste CPC, utilizando os módulos:
 - FI-IM => Criação e gerenciamento de um programa de investimentos;
 - FI-AA => Administração física e financeira dos bens móveis e imóveis;
 - PS => Sistema de projetos para ativos em construção;
 - OI => Ordens de custos como medida de investimento;
 - New GL => Áreas de depreciação diferenciadas e para ledgers distintos

CPC 32 (IAS 12)

Tributos sobre a Renda

- Definir o tratamento contábil dos tributos sobre a renda.
- Estabelecer os princípios e fornecer orientação contábil para as consequências fiscais correntes e futuras:

Objetivo

- Controle das diferenças temporárias resultantes das diferenças de práticas contábeis para a apuração do resultado e do IR/CS. Alocação de acordo com competência.

Solução



- Exemplo, solução não standard:
Criado um tipo de documento para identificar os lançamentos de IR diferido, permitindo assim emitir um relatório com as contas contábeis que receberam estes lançamentos demonstrando o montante total no período. Lançamento pode ser manual ou automático

Implementação da harmonização no SAP/R3

New GL nosso grande aliado nas adequações

SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL



SAP FORUM 2010
CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL



Dúvidas...
Perguntas ??

Deloitte.



SAP FORUM 2010

CLAREZA PARA UM NOVO BRASIL

Thank you!

THE BEST-RUN BUSINESSES RUN SAP™

